



ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

**Seminário - O Arranjo
Produtivo Local de Confecção
e o Turismo como vetores do
desenvolvimento da Região
Agreste**

Brasília, 07/11/2014

PNDR

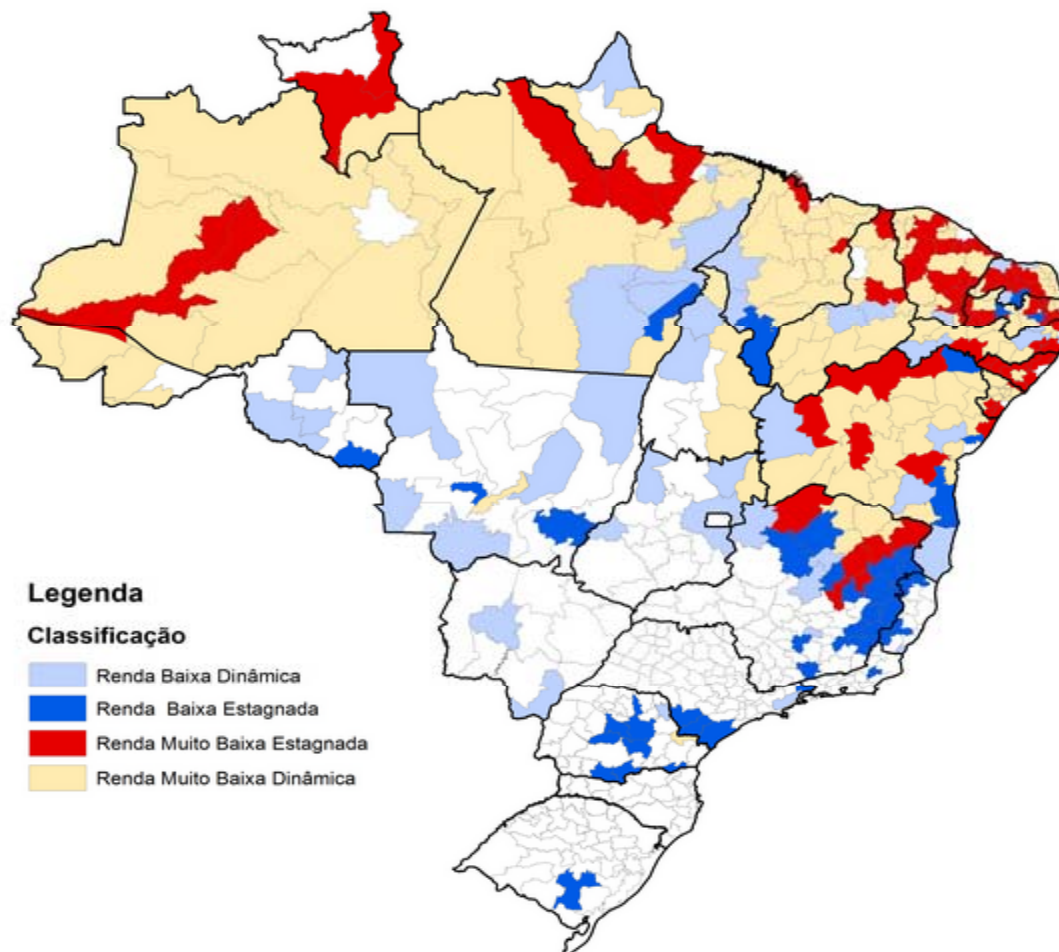
Objetivo 1. Convergência

Promover a convergência do nível de desenvolvimento e da qualidade de vida entre e intra as regiões brasileiras e a equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento em regiões que apresentam baixos indicadores socioeconômicos.

Objetivos da PNDR:

1. Convergência

RDPc x Var PIB



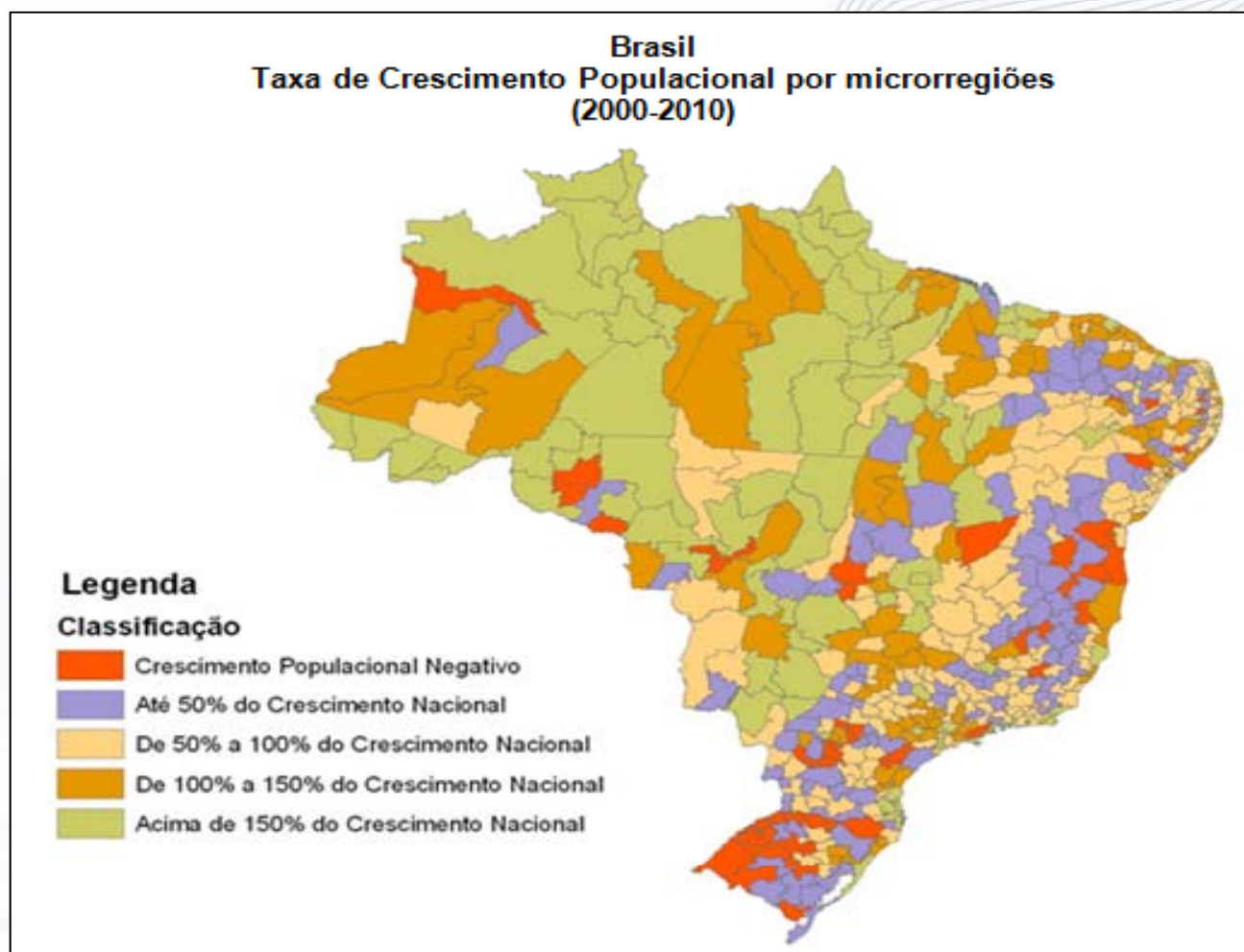
PNDR

Objetivo 2 – Competitividade regional e geração de emprego e renda

Garantir a competitividade regional e a geração de emprego e renda em regiões que apresentam declínio populacional e elevadas taxas de emigração.

Objetivos da PNDR:

2. Competitividade regional e geração de emprego e renda



PNDR

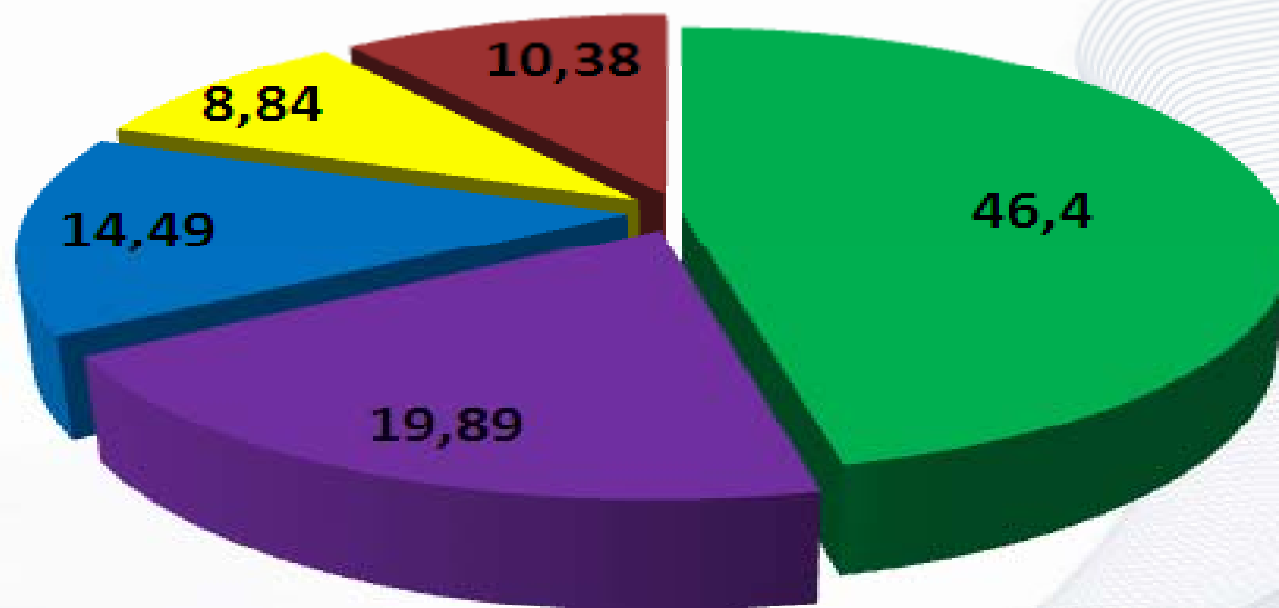
Objetivo 3 – Agregação de Valor e Diversificação Econômica

Promover agregação de valor e diversificação econômica em regiões com forte especialização na produção de commodities agrícolas ou minerais.

Objetivos da PNDR:

3. Agregação de Valor e Diversificação Econômica

Pauta de Exportações Centro Oeste - 2010



- Complexo Soja
- Complexo Carnes
- Outros Alimentos
- Produtos Minerais
- Outros

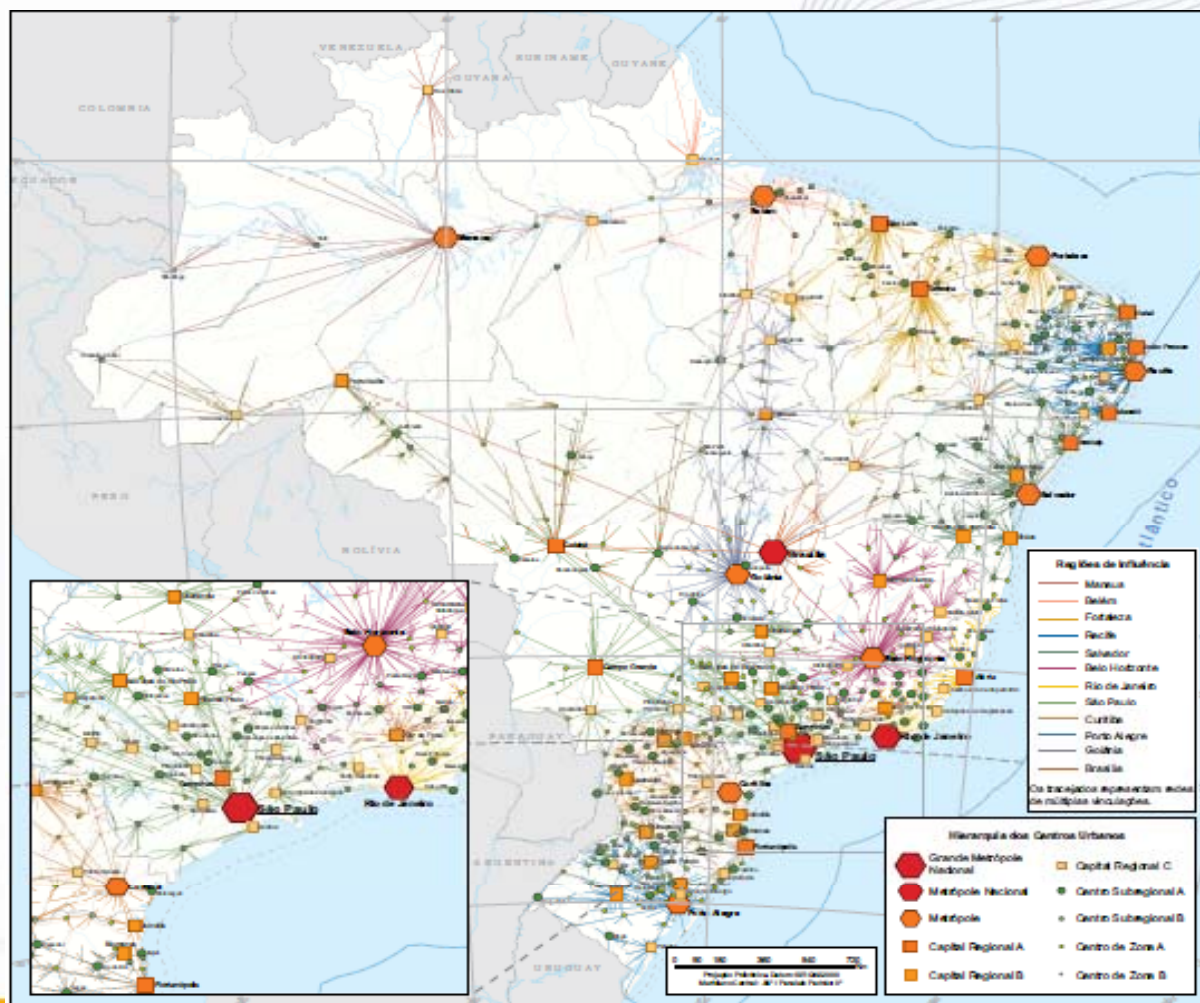
PNDR

Objetivo 4 - Construção de uma Rede de Cidades Policêntrica

Consolidar uma rede de cidades policêntrica, que contribua para a desconcentração e interiorização do desenvolvimento das regiões e do País, fortalecendo centralidades em diferentes escalas geográficas.

Objetivos da PNDR:

4. Construção de uma rede de cidades policêntrica



PNDR

Política Nacional de Desenvolvimento Regional

Reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a coesão social, econômica, política e territorial do Brasil.

PBSM

Plano Brasil Sem Miséria

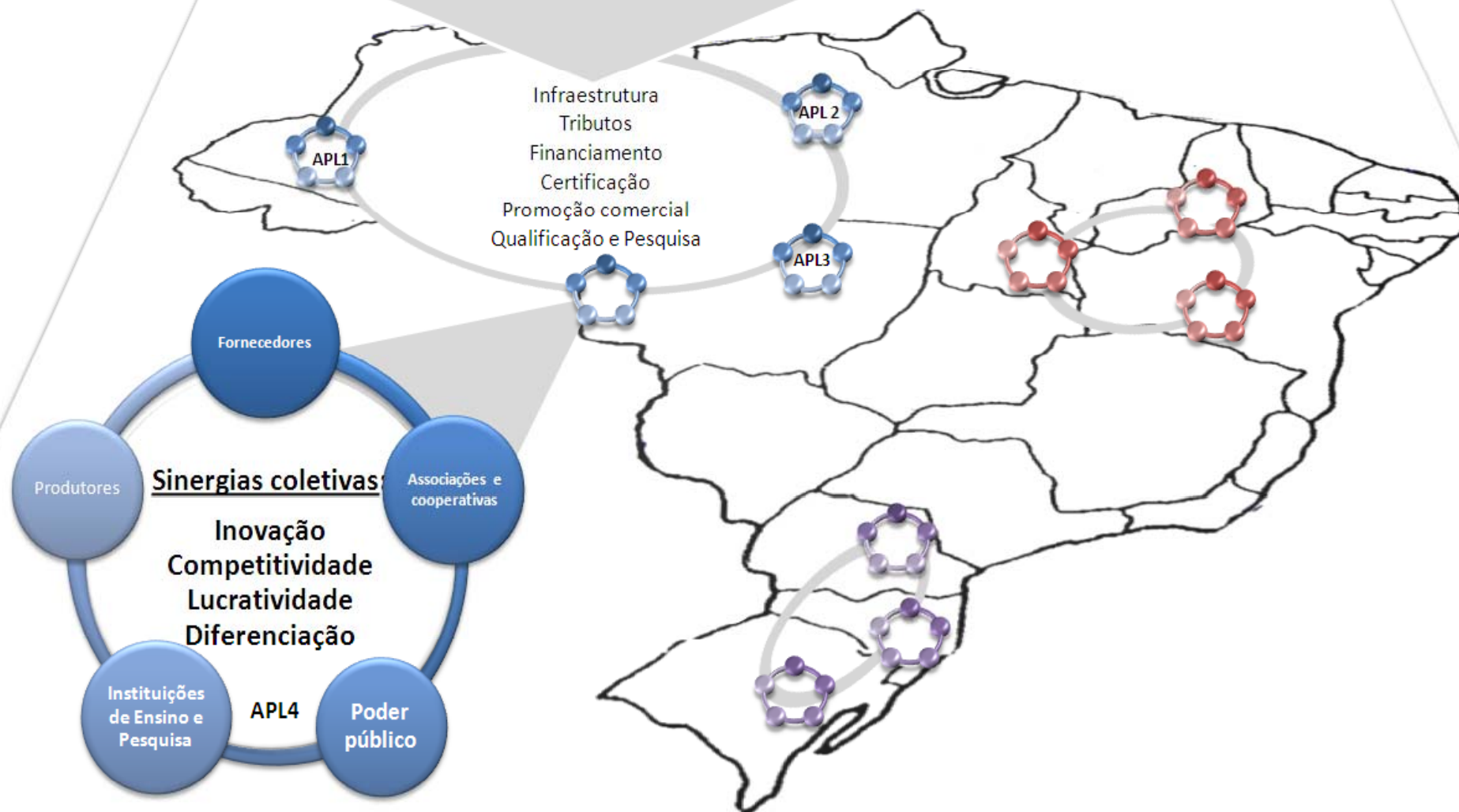
Elevar a renda e as condições de bem-estar da população.

O que são?

As Rotas de Integração Nacional são redes de Arranjos Produtivos Locais (APLs) setorialmente interligados que promovem a inovação, a diferenciação, competitividade e lucratividade dos empreendimentos associados, mediante o aproveitamento das sinergias coletivas e a ação convergente das agências de fomento, contribuindo assim para o desenvolvimento regional.

Rotas de Integração Nacional

Articulação, coordenação e convergências de
Políticas Públicas de:



Estratégia de implementação:

Passo 1: Definição Territorial

- Regiões Elegíveis da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR

Passo 2: Prospeção de Setores

- Parceria com Superintendências, outros Órgãos Nacionais e Estados para seleção de setores

Estratégia de implementação:

Potencial de crescimento do setor
Potencial de Inclusão Produtiva
Vinculação à agricultura familiar
Atividades intensivas em emprego
Atividades ambientalmente sustentáveis
Potencial de aprofundamento tecnológico do setor
Atividades que guardem relação com a identidade local/regional
Encadeamento dos elos produtivos intra e inter regionais
Representatividade regional (Área/% PIB)
Setores amparados por outras iniciativas públicas ou privadas
Organização Social presente

Estratégia de implementação:

Passo 3: Pactuação Federativa

- Oficinas de Articulação com Governanças Estaduais e Locais
- Formalização de Acordos de Cooperação com Estados para gestão das Rotas
- Participação dos Ministérios: Pacto de Metas
- Identificação e seleção de outros potenciais parceiros

Estratégia de implementação:

Passo 4: Ações Finalísticas

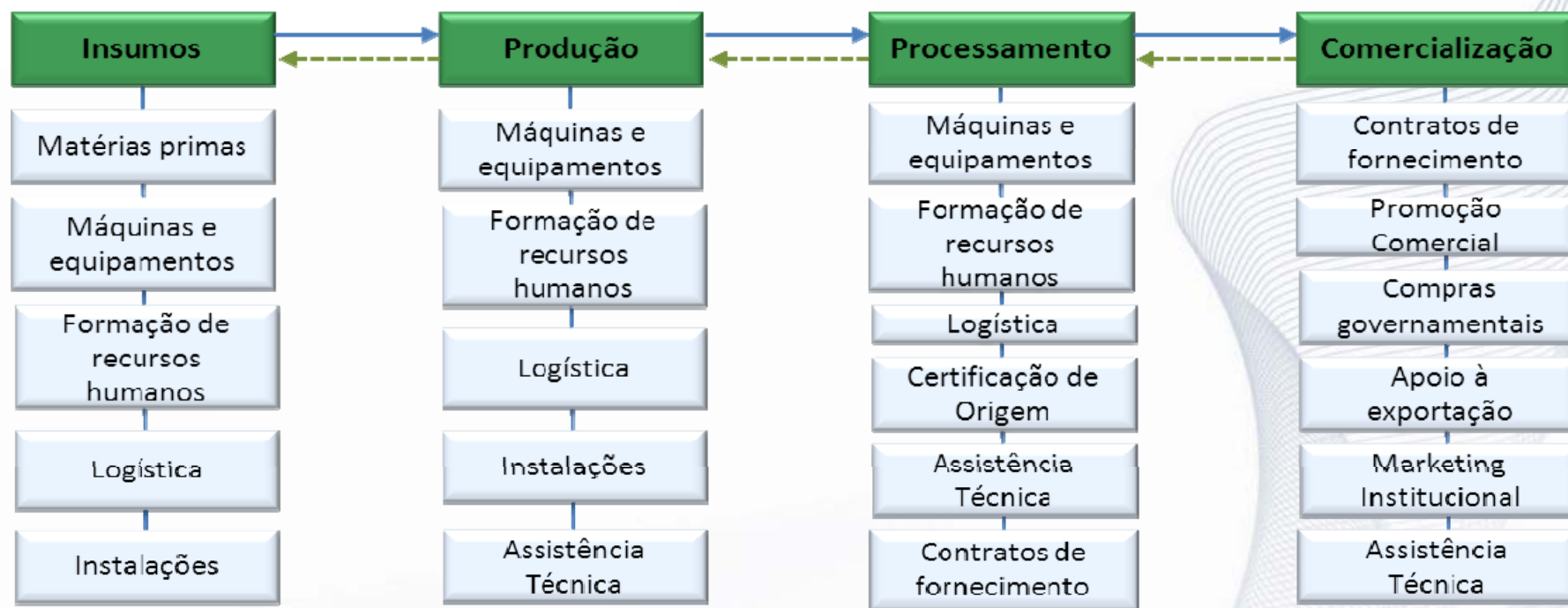
- Seleção dos Pólos de Integração (APLs adensados)
 - Definição conjunta com Estados
- Diagnóstico e seleção de parceiro técnico (Ex. EMBRAPA)
- Formação de Comitê Gestores Regionais e Nacional
- Definição das Carteiras de Projetos
- Estruturação da Cadeia Produtiva

Estratégia de implementação:

Passo 5: *Funding* das ações

- OGU - Ministério da Integração Nacional (Inclusão Produtiva):
Convênio/termo de execução descentralizada
(R\$ 142 milhões/2014 - R\$ 42 milhões/PLOA 2015)
- Outros órgãos federais
- Governos Estaduais e Municipais
- Sistema S
- Parceiros Privados

Estruturação da Cadeia Produtiva



Infraestrutura

Capital Social

Financiamento

→ Fluxo de bens e serviços
← Fluxo financeiro e informacional

Rotas em Desenvolvimento

1. Rota do Cordeiro – Nordeste Semi-Árido

Parceria CODEVASF, EMBRAPA Caprinos e Ovinos, Governos do Ceará, Bahia e Pernambuco, Sebrae, Fundação Banco do Brasil

2. Rota do Mel

Parceria CODEVASF, Governos da Bahia e Ceará, IFES, Casa Apis, CBA



Rotas em Desenvolvimento

3. Rota do Peixe

Parceria MPA, Governo do Amazonas, IFAM, SEBRAE-AM

4. Rota da Fruta

Parceria CODEVASF, EMBRAPA Semi-Árido, Governos da Bahia e Alagoas



Rota do Cordeiro



Rota do Mel



Rota do Peixe



Rota da Fruta



Cadeias em Articulação

1. Açaí

Região Norte

2. Bovinocultura Leiteira

Região Sul

3. Sóciobiodiversidade do Cerrado

Região Centro Oeste

4. Fitoterápicos

Regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste

Resultados alcançados

Projetos 2012 - 2014	Valor MI (R\$)	Nº de Projetos	Nº de Beneficiários
Rota do Cordeiro	27.406.524,93	11	5.880
Rota da Fruta	24.694.079,89	12	12.642
Rota do Mel	48.931.312,56	6	9.120
Rota do Peixe	36.976.077,56	10	28.280
Economia Criativa	6.514.091,86	5	13.763
Mandiocultura	25.422.049,86	6	5.560
REPALMA	28.821.858,86	4	4.416
Diversos	90.323.038,33	54	23.541
Total	289.089.033,85	108	103.202

Momento da Propaganda:



Para estar junto não é preciso estar perto, e sim
do lado de dentro.

Leonardo da Vinci

Unir-se é um bom começo, manter a união é um
progresso e trabalhar em conjunto é a vitória

Henry Ford

Muito Obrigado!

Marcos Carvalho de Sant'Ana (Rochinha)

marcos.carvalho@integracao.gov.br

Coordenador Geral de Programas Sub-regionais

Ministério da Integração Nacional

Secretaria de Desenvolvimento Regional

<http://www.integracao.gov.br/web/guest/desenvolvimento-regional>

☎: 61-2034-5938 / 61-9963-9035